



150
anos

ALFREDO DA SILVA

**PATRIMÓNIOS FABRIS
E REQUALIFICAÇÃO
URBANA**

20 e 21 de maio de 2021


FUNDAÇÃO
AMÉLIA DE MELLO
desde 1964

UNIVERSIDADE
AUTÓNOMA
DE LISBOA 



**ALFREDO
DA SILVA** O FUTURO
COMO TRADIÇÃO

150
anos

PATRIMÓNIOS FABRIS E REQUALIFICAÇÃO URBANA

No contexto europeu, a história da Companhia União Fabril (CUF) no Barreiro constitui um exemplo significativo do modelo da “cidade-fábrica”, historicamente construído através da identificação ou da relação estreita entre espaço de produção e espaço urbano. A ação do empresário Alfredo da Silva (1871-1942) e dos seus sucessores mais diretos na liderança do grupo empresarial deixou uma marca profunda num território e numa comunidade cujo destino, ao longo do século XX, tem sido intimamente ligado aos ciclos de desenvolvimento industrial e às políticas conduzidas ou influenciadas pelos dirigentes da CUF.

Em 2008 o colóquio internacional “Industrialização em Portugal no Século XX: o Caso do Barreiro” ofereceu uma visão de conjunto dos fatores tecnológicos e empresariais, mas também do impacto social e arquitetónico, da escolha do Barreiro como principal polo de desenvolvimento do mais importante complexo industrial português nesse século. Foi, então, possível descortinar a relação basilar e íntima entre o projeto industrial e a comunidade urbana, moldada pelas políticas sociais e patrimoniais levadas a cabo pela empresa. Este evento, que assinalou o centenário da instalação da CUF no Barreiro, decorria já num contexto de interrogação em torno dos diferentes caminhos possíveis para a reconversão do território industrial (Cf. Faria, M. F. & Mendes, J. A. - *Actas do colóquio internacional industrialização de Portugal no século XX: o caso do Barreiro*. Lisboa, Universidade Autónoma, 2010).

Mais de uma década depois, e com o intuito de assinalar os 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva, o presente colóquio internacional “Patrimónios Fabris e Requalificação Urbana” tem por objetivo indagar as relações entre políticas patrimoniais e de planificação urbana tal como foram pensadas ou implementadas no Barreiro, durante a fase de pleno funcionamento da CUF e até ao período mais recente de desindustrialização e reconversão económica. Trata-se de discutir a importância do uso social de um património edificado, artístico ou urbanístico, mas também de um património memorial, reivindicado e mobilizado por uma grande diversidade de atores locais. A CUF foi pioneira nessas políticas que juntam interesses económicos estratégicos, políticas de gestão da mão de obra e ações inovadoras em matéria de comunicação empresarial. Este encontro pretende também interrogar como é que as necessidades de preservação ou de transmissão de um património têm sido articuladas com os projetos de reconversão económica e de reordenamento territorial, num contexto internacional de sistematização das políticas de valorização e requalificação de antigos espaços industriais.

A reflexão articula-se em torno de quatro eixos principais: a evolução histórica de uma cidade-fábrica; o património edificado da CUF e a sua valorização; os usos sociais do património e as culturas fabris; os projetos de requalificação urbana passados e futuros.



COMISSÃO CIENTÍFICA

Álvaro Ferreira da Silva | Ana Nunes de Almeida | Ana Vaz Milheiro | Deolinda Folgado |
Frédéric Vidal | João Vieira Caldas | José Amado Mendes | José Manuel Fernandes |
Miguel Figueira de Faria | Raquel Henriques da Silva

COMISSÃO EXECUTIVA

Frédéric Vidal (coord.) | João Francisco Fialho | Jorge Quintas | Madalena Romão Mira |
Miguel Figueira de Faria | Raquel Medina Cabeças



**ALFREDO
DA SILVA** O FUTURO
COMO TRADIÇÃO

150
anos

PROGRAMA - 20 de maio

10:00 Abertura

Manuel Alfredo de Mello, Vice Presidente da Fundação Amélia de Mello

Reginaldo de Almeida, Cooperativa de Ensino Universitário

Jacinto Guilherme Pereira, Presidente da Baía do Tejo

Frederico Costa Rosa, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro

10:30 PAINEL Nº 1 - A HISTÓRIA DA CUF E DO BARREIRO EM PERSPETIVA

Moderação: Frédéric Vidal (CEHE_UAL | CRIA Iscte)

Habitação coletiva e operária: a CUF do Barreiro

Ana Vaz Milheiro (FA-UL | DINÂMIA'CET-Iscte)

A obra social da C.U.F. e a pandemia da Pneumónica no Barreiro: espaço, infraestrutura, salubridade e quotidiano operário (1918-1919)

Inês Domingues F. de Faria (CSG/SOCIUS-ISEG-UL)

A construção da fábrica de Sevilha: a experiência do Barreiro aplicada em Espanha

Raquel Medina Cabeças (CEHE_UAL | IHA_NOVA-FCSH)

Madalena Romão Mira (CEHE_UAL)

12:00 Conferência

Alfredo da Silva: balanço historiográfico de vinte anos de investigação

Miguel Figueira de Faria (CEHE_UAL | IHA_NOVA-FCSH)

15:30 PAINEL Nº 2 - PROJETOS DE REABILITAÇÃO: PASSADO E FUTURO

Moderação: Miguel Figueira de Faria (CEHE_UAL | IHA_NOVA-FCSH)

Conferência

Barreiro: o Planeamento Urbano no contexto pós-industrial

Luís Pedro Cerqueira (Associação Portuguesa de Urbanistas)

Comentadores:

Cristina Castel-Branco (CEABN-INBIO, UL)

Mário Vale (CEG-UL)

Luísa Schmidt (ICS-UL)



PROGRAMA - 21 de maio

10:30 PAINEL Nº 3 - USOS DO PATRIMÓNIO E CULTURAS FABRIS

Moderação: José Amado Mendes (CEHE_UAL)

A CUF - um território industrial no Barreiro e a sua salvaguarda
Deolinda Folgado (Museu de Lisboa-EGEAC | IHC e IHA-NOVA.FCSH)

Os programas comemorativos da CUF e a construção de uma cultura empresarial (1957-1971)

Frédéric Vidal (CEHE_UAL | CRIA Iscte)
João Francisco Fialho (CEHE_UAL)

Escultura e pintura: as obras do Hospital do Barreiro
Raquel Henriques da Silva (IHA_ NOVA-FCSH)

Espaços e equipamentos industriais: requalificação através da musealização
Duarte Manuel Freitas (CEHE_UAL | CHSC_UC)

14:30 PAINEL Nº 4 - MESA REDONDA - O FUTURO DA MEMÓRIA

Moderação: Álvaro Ferreira da Silva (NOVA SBE, Arquivo CUF-AS)

Comentadores:

Deolinda Folgado (Museu de Lisboa-EGEAC | IHC e IHA NOVA-FCSH)
Jorge Relvas (Mina de Ciência-Centro Ciência Viva do Lousal, FCUL)
José Pacheco Pereira (Ephemera)
Rita Salvado (Museu de Lanifícios, UBI)
Sérgio Saraiva (Baía do Tejo)

16:30 Conferência de Encerramento

Moderação: José Manuel Fernandes (FA-UL)

Identity, strengths, and opportunities of Post-Industrial Sites

Tilman Latz (Landscape Architect, Architect, Urban Planner | Latz + Partner)

17h30 Encerramento

Vasco de Mello, Presidente da Fundação Amélia de Mello

José Amado da Silva, Reitor Universidade Autónoma de Lisboa

Jacinto Guilherme Pereira, Presidente da Baía do Tejo

Frederico Costa Rosa, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro

Ângela Ferreira, Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural,
em representação da Ministra da Cultura.